



INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

## **A Perceção do Chamamento no Profissionais de Cuidados Paliativos e o Efeito nas suas Práticas Profissionais**

*The Perception of Calling in Palliative Care Professionals and the Effect on their Professional Practices*

Nome da autora: Telma Cristina Palma Alves

Orientadora: Professora Doutora Carla Cristina Graça Pinto

*Dissertação para obtenção de grau de Mestre  
Em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos*

### **RESUMO**

A perspetiva do trabalho como um chamamento refere-se a uma escolha de carreira motivada pela paixão pessoal, estando associada a variáveis de carácter positivo e de bem-estar, nomeadamente elevados níveis de maturidade laboral, comprometimento, e satisfação profissional e pessoal.

O trabalho em cuidados paliativos requer dos profissionais um esforço individual, bem como competências diferenciadoras, sendo que investigar a sua perspetiva pode contribuir para o desenvolvimento destas equipas e potenciar a sua intervenção.

O presente estudo pretende investigar se os profissionais que exercem funções em cuidados paliativos, nomeadamente enfermeiros e assistentes sociais, percebem a sua profissão como um chamamento, e se essa perceção tem impacto nas suas práticas profissionais.

Seguindo uma metodologia qualitativa de vertente exploratória, com recurso à aplicação de entrevistas semiestruturadas, foram entrevistados 19 profissionais, 14 enfermeiros e 5 assistentes sociais, de várias equipas e regiões nacionais.

As conclusões referem que os entrevistados percebem o seu trabalho como um chamamento, identificando-o como “uma paixão”, “sentido de vida”, “missão” ou “parte de mim”.

A origem dessa percepção de chamamento deve-se a fatores internos (experiências pessoais) e externos (durante a prática ou formação).

Em relação aos efeitos da percepção de chamamento, tal verifica-se ao nível do seu desenvolvimento pessoal, ao nível das práticas e também em relação às organizações.

Neste sentido, são profissionais com competências relacionais e de comunicação diferenciadas no contacto com os doentes, famílias e outros profissionais, e que retiram do seu trabalho um profundo desenvolvimento pessoal.

Do ponto de vista organizacional, contribuem com a sua motivação, disponibilidade e criatividade face a situações adversas, sendo também elementos cuja intervenção tem efeito na eficiência e na visibilidade das organizações.

**Palavras-Chave:** Chamamento, Cuidados Paliativos; Percepção dos Profissionais

## **ABSTRACT**

The perspective of work as a calling refers to a career choice motivated by personal passion, being associated with variables of a positive nature and well-being, such as high levels of work maturity, commitment, and professional and personal satisfaction.

Working in palliative care requires individual effort from professionals, as well as differentiating skills, and investigating their perspective can contribute to the development of these teams and enhance their intervention.

The present study aims to investigate whether professionals who work in palliative care, namely nurses and social workers, perceive their work as a calling, and whether this perception has an impact on their professional practices.

Following a qualitative, exploratory methodology, using semi-structured interviews, 19 professionals, 14 nurses and 5 social workers were interviewed, from various teams and national regions.

The conclusions indicate that the interviewees perceive their work as a calling, identifying it as “a passion”, “meaning of life”, “mission” or “part of me”.

The origin of this perception of calling is due to internal (personal experiences) and external (during practice or training) factors.

In relation to the effects of the perception of calling, this occurs at the level of personal development, at the level of the practices and also in relation to organizations.

In this sense, they are professionals with differentiated relational and communication skills in contact with patients, families and other professionals, and who derive profound personal development from their work.

From an organizational point of view, they contribute with motivation, availability and creativity in the face of adverse situations, and are also elements whose intervention has an effect on the efficiency and visibility of organizations.

**Keywords:** Calling; Palliative Care; Professionals' Perception